

CONHECENDO HISTÓRIAS BRASILEIRAS - FOLCLORE¹

Kelyta Rodrigues de Alcântara²-klrdal@hotmail.com
Profª Ms Maria Terezinha Souto Carvalho³- tesoutocarvalho@yahoo.com.br

Introdução

Quando se trata de valorização cultural, o que se percebe é que não são poucas as vezes em que, mesmo na escola, a cultura brasileira é deixada de lado e o que se evidencia são aspectos de culturas estrangeiras. Visto a necessidade de se resgatar o orgulho e o próprio conhecimento da cultura nacional, o presente projeto apresentou aos alunos do Centro de Educação Infantil Hipoderme, da turma de Jardim II, histórias que fazem parte de sua identidade cultural, com o objetivo de desenvolver a interpretação de textos orais abstraídos do cotidiano popular de diversos estados brasileiros.

Revisão Bibliográfica

Nas palavras de Nogueira (2007, p 76) “um projeto na verdade é, a princípio, uma irrealidade que vai se tornando real, conforme começa a ganhar corpo a partir da realização de ações e, conseqüentemente, as articulações destas”. Tal afirmação se justifica ao perceber que o presente projeto foi, em primeiro momento, concebido e planejado no campo das idéias e só ganhou forma ao se realizar por meio das ações docentes e participação ativa dos educandos.

Um dos princípios considerados e aplicados no projeto foi o de proporcionar às crianças liberdade e autonomia de, após ou durante a contação de histórias, expressarem suas opiniões, pois, como Freire (2003, p 59) afirma “O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.”.

¹ Resumo do processo do Projeto de Intervenção do Estágio Supervisionado em Docência na Educação Infantil do curso de Pedagogia da UEG-UnUCSEH.

² Graduanda do 3º ano do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás/UEG.

³ Profª. Especialista em Gestão Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar; Mestre em Ciência da Educação Superior - Universidade de Havana-Cuba/Universidade Estadual de Goiás, Anápolis-GO.

O tema do projeto “Conhecendo histórias brasileiras – Folclore”, envolve questões como a valorização cultural. Percebe-se que as histórias contadas nas rodinhas, em educação infantil, se limitam a contos como os da Cinderela, Branca de Neve, entre outros, todos fora do contexto cultural de nossas crianças, por que não trabalhar histórias oriundas do folclore brasileiro? Sobre isso Moraes disserta: Acusamo-nos, nós brasileiros, de uma excessiva facilidade para imitar, de uma inquietante facilidade para assimilar as modas sociais e os modelos intelectuais mais extravagantes que nos chegam do estrangeiro. E temos consciência de que nessa acusação há verdade. (MORAIS, Regis de. 1989, p.35)

Material e Métodos

Os recursos didáticos utilizados foram simples como livros, folhas em branco, lápis de cor, giz, entre outros. A questão foi abordada de forma lúdica, por meio da contação de histórias folclóricas e em seguida as crianças tiveram a possibilidade de expressarem livremente suas opiniões, seja oralmente, por meio de desenhos ou através da escrita.

Conclusões

O Estágio Supervisionado em Docência possibilita ao graduando relacionar teoria e prática, no exercício da docência, ainda estando na Universidade, o que é uma excelente oportunidade. Por meio da aplicação do Projeto de intervenção, foi possível sair do nível do discurso e atuar de modo reflexivo. Afinal, a reflexão crítica sobre a prática é uma exigência da relação Teoria / Prática sem a qual a teoria pode ir virando mero discurso.

A avaliação foi contínua, por meio da qual observou-se que as crianças demonstraram interesse pelas histórias, e ao recontá-las, por meio de desenhos ou mesmo aos colegas, verificou-se que elas realizaram a interpretação das mesmas.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 16ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAIS, Regis de. *Cultura Brasileira e Educação*. Campinas, SP: Papirus, 1989.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007.